



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

AUDIÊNCIA/FHS

Anestesistas continuam sem receber pagamento

Os anestesistas que prestam serviço à Fundação Hospitalar de Saúde (FHS) ainda não sabem quando vão receber os pagamentos atrasados que somam mais de R\$ 3,8 milhões. O contrato entre a Coopanest e a FHS termina no final deste mês e o presidente da cooperativa, Cárccio Sobral Porto, espera uma posição do Governo do Estado com relação ao pagamento para decidir se haverá renovação ou não. Ontem pela manhã, após uma longa audiência no Ministério Público, ficou acertado que no dia 20 a Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) deverá “indicar como suprirá o passivo e como cumprirá o aditivo contratual para estancar o déficit do custeio da FHS”.

A secretária adjunta da Sefaz, Ana Cristina Prado Dias, disse, durante a reunião, que o Estado passa por diversas adversidades. Ela relatou, por exemplo, que “40% das receitas estaduais são oriundos de repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e que entre os meses de maio a julho houve uma frustração de receita de R\$ 81 milhões”. Ou seja, Sergipe deixou de receber esse montante. Ana Cristina destacou que o maior gargalo dos Estados é a questão da previdência, com a complementação do salário dos inativos.

“Nos meses de julho a agosto, todas as secretarias, com exceção da Saúde e Educação, por possuírem repasses constitucionais, tiveram seu custeio diminuído pela metade”, informou a secretária adjunta. Ana Cristina acrescentou que a FHS funciona como prestador de serviço à Secretaria da Saúde e que a Sefaz não tem nenhuma ingerência sobre a distribuição de recursos da Saúde, ficando a pasta (Saúde) responsável pela gestão.

O presidente da Coopanest afirmou que mesmo diante da falta de pagamento dos salários dos anestesistas não houve paralisação do serviço. No entanto, destaca que “os profissionais da cooperativa estão se sentindo humilhados pelos colegas que possuem o vínculo CLT, que recebem normalmente seus salários”. Cárccio disse que esta semana eles receberam os salários de abril e maio, referente ao Ipes, e que os profissionais receberam proposta de emprego do Município de Paulo Afonso (BA), abrindo um novo campo de trabalho.

ARACAJU, SEXTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 2014

“Caso os profissionais venham a aceitar a proposta de Paulo Afonso, certamente Sergipe ficará desassistido”, observou. Ele indagou à secretária adjunta da Sefaz, Ana Cristina, “sobre a possibilidade de pagamento do passivo, estimado em R\$ 5 milhões, e disse que necessita de uma data limite”. Essa data foi de 20 de agosto.

O procurador chefe da FHS, Diego Freitas, disse que o compromisso assumido pela instituição junto à Coopanest é o pagamento referente a um mês de serviço. “O objetivo do aditivo foi estagnar as dívidas, só para manter o custeio, que hoje é deficitário. Sem o aditivo não tem como pensar em pagar o passivo. Em relação à possibilidade de recontração dos profissionais anesthesiologistas pela CLT, ele informou que tal possibilidade foi aprovada pelo conselho curador, sem mencionar valores quantitativos e carga horária, porque esses dados precisam ser fornecidos pela Coopanest.